



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Arquiteto e Urbanista	Nível	Código
		E	137

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consulta ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **30 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Faça o máximo de si mesmo ... porque isso é tudo o que você é.

Ralph Waldo Emerson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Professora e linguista com 70 anos no serviço público vê equívoco em termo 'linguagem neutra'

Maria Helena de Moura Neves, 91, atua como docente da pós-graduação em linguística e língua portuguesa na Unesp e defende linguagem inclusiva

Emerson Vicente

Desde que pisou em uma sala de aula como professora, há mais de sete décadas, a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa. E nunca mais parou. Até hoje exerce a função de ensinar. Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".

10 "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta que ele representa. Na verdade, esse movimento visa a inclusão social, sem discriminações, de todos os grupos da sociedade, tratando-se, pois, da proposta de 15 uma 'linguagem inclusiva', ou 'língua inclusiva', o que é extremamente louvável", diz Maria Helena.

"Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um 20 papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana.

"Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de 25 falantes, impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua."

Segundo a professora, toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes 30 constroem linguagem naturalmente, sem necessidade de nenhum aprendizado.

"Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as 35 mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade."

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/03/professora-e-linguista-com-70-anos-no-servico-publico-ve-equivoco-em-termo-linguagem-neutra.shtml> Acesso em 27 dez. 2022. Adaptado.

01 Maria Helena de Moura Neves, falecida recentemente, é considerada uma das maiores estudiosas da língua portuguesa. No texto 1, a respeito da "linguagem neutra" ("todes", "prezadx", "amig@" etc.), ela defende que

- (A) o objetivo da "linguagem neutra" é discriminar um grupo social.
- (B) "linguagem inclusiva" é uma expressão mais adequada.
- (C) a expressão "linguagem neutra" serve para indicar palavras de outra língua.
- (D) esse tipo de linguagem atrapalha o sistema linguístico.
- (E) o uso da "linguagem neutra" é um equívoco de certos grupos.

02 A palavra sublinhada, na frase transcrita, está corretamente interpretada pelo termo entre colchetes em:

- (A) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana. (Linhas 17-21) [SEPTUAGENÁRIA]
- (B) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de falantes (...) terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [CONTINGENCIAMENTO]
- (C) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua (...), impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [IMPEDIDO]
- (D) "Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 32-36) [DESAPARECIMENTO]
- (E) "(...) veremos que as mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 34-36) [FORMAL]

Considere o trecho abaixo para responder às questões **03**, **04** e **05**:

Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável". (Linhas 5-9)

03 O termo sublinhado em *Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa* funciona como

- (A) verbo principal da locução, pois carrega o sentido mais importante.
- (B) complemento verbal, porque completa o sentido do verbo "seguir".
- (C) adjunto adnominal, visto que concorda com o sujeito.
- (D) adjunto adverbial, na medida em que indica o modo como a ação de "seguir" ocorre.
- (E) predicativo do sujeito, já que adjetiva o sujeito.

04 O emprego das aspas em *apesar de "louvável"* funciona para indicar

- (A) citação
- (B) paráfrase
- (C) ironia
- (D) interrupção
- (E) relatividade

05 "Apesar de" em *apesar de "louvável"* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido que apresenta no texto, por

- (A) *embora* louvável
- (B) *portanto* louvável
- (C) *somente* louvável
- (D) *haja vista* louvável
- (E) *por conseguinte* louvável

06 O vocábulo sublinhado em *Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra'* (Linhas 10-11) foi formado por

- (A) conversão
- (B) parassíntese
- (C) abreviação
- (D) derivação regressiva
- (E) composição por aglutinação

07 O termo sublinhado em *...o que é extremamente louvável* (Linhas 15-16) é

- (A) um hiperônimo de "imensamente".
- (B) uma hipérbole de "muito".
- (C) uma metáfora de "bastante".
- (D) um superlativo de "extremo".
- (E) um sinônimo de "muitíssimo".

08 O mecanismo de coesão referencial o *qual*, extraído do trecho *... dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 29-30), remete, no texto, ao termo

- (A) sistema
- (B) sucesso
- (C) contingente
- (D) aprendizado
- (E) momento da vida

09 "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana (Linhas 17-21). Nesse parágrafo, a alusão feita ao uso de determinadas marcas linguísticas, em produções orais ou escritas, corresponde ao emprego do seguinte recurso argumentativo:

- (A) definição
- (B) contraste
- (C) exemplificação
- (D) comparação
- (E) enumeração

10 Em *... a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa* (Linhas 2-4), o termo sublinhado pertence, do ponto de vista da abordagem normativa, à mesma classe gramatical da palavra destacada em

- (A) "... como o uso da linguagem neutra, **que** entende não ser o termo apropriado..." (Linhas 7-8)
- (B) "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta **que** ele representa." (Linhas 10-12)
- (C) "... o **que** é extremamente louvável", diz Maria Helena." (Linhas 15-16)
- (D) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, as marcas linguísticas **que** têm sido propostas..." (Linhas 17-19)
- (E) "Entretanto, não se pode supor **que** (...) algum falante de uma língua (...) terá sucesso..." (Linhas 22-26)

Texto 2

Línguas que não sabemos que sabíamos

Mia Couto

Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 5 dores. Mal ele inicia a narração, ela o faz parar:

– Não, assim não. Eu quero que me fale numa língua desconhecida.

– Desconhecida? – pergunta ele.

– Uma língua que não exista. Que eu preciso 10 tanto de não compreender nada!

O marido se interroga: como se pode saber falar uma língua que não existe? Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo como se a si mesmo desse provas da 15 incapacidade de ser humano. Aos poucos, porém, vai ganhando mais à-vontade nesse idioma sem regra. E ele já não sabe se fala, se canta, se reza. Quando se detém, repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo 20 sorriso. Mais tarde, ela lhe confessa: aqueles murmúrios lhe trouxeram lembranças de antes de ter memória. E lhe deram o conforto desse mesmo sono que nos liga ao que havia antes de estarmos juntos.

Na nossa infância, todos nós 25 experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos, todos nós usufruímos do momento divino em que a nossa vida podia ser todas as vidas e o mundo ainda esperava por um destino. James 30 Joyce chamava de “caosmologia” a esta relação com o mundo informe e caótico. Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita, qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.

Eu creio que todos nós, poetas e 35 ficcionistas, não deixamos nunca de perseguir esse caos seminal. Todos nós aspiramos regressar a essa condição em que estivemos tão fora de um idioma que todas as línguas eram 40 nossas. Dito de outro modo, todos nós somos impossíveis tradutores de sonhos. Na verdade, os sonhos falam em nós o que nenhuma palavra sabe dizer.

O nosso fito, como produtores de sonhos, 45 é aceder a essa outra língua que não é falável, essa língua cega em que todas as coisas podem ter todos os nomes. O que a mulher doente pedia é aquilo que todos nós queremos: anular o tempo e fazer adormecer a morte.

COUTO, Mia. **E se Obama fosse africano?**: e outras intervenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. pp.11-12. Adaptado.

11 Mia Couto é um dos escritores mais renomados da atualidade, tanto por seus contos e romances, quanto por seus textos de opinião. Em relação a “Línguas que não sabemos que sabíamos”, é correto afirmar que se trata de texto

- (A) ficcional com apoio em estrutura de predominância dialógica.
- (B) argumentativo com apoio em argumento de natureza narrativa.
- (C) narrativo com apoio em fatos argumentativos.
- (D) descritivo com apoio em ditos relatados.
- (E) poético com apoio em estrutura em versos.

12 *Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 15 dores.* (Linhas 1-5) A expressão “o seguinte”, no trecho destacado, é um elemento

- (A) anafórico e recupera o sujeito elíptico da oração de que participa.
- (B) conector e une a primeira e a segunda orações do período.
- (C) catafórico e antecipa uma oração complexa equivalente a esse termo.
- (D) referencial e age na alternância de tema no período.
- (E) pragmático e atua na interpelação do leitor.

13 As palavras sublinhadas em *Que eu preciso tanto de não compreender nada!* (Linhas 9-10), morfologicamente, devem ser classificadas

- (A) ambas como pronomes indefinidos
- (B) ambas como advérbios
- (C) ambas como adjetivos
- (D) como advérbio e pronome indefinido, respectivamente
- (E) como adjetivo e advérbio, respectivamente

14 *Desconhecida? – pergunta ele.* (Linha 8) Esse trecho é exemplo de discurso

- (A) direto
- (B) indireto
- (C) indireto livre
- (D) direto livre
- (E) direto-indireto

15 “...*não sabemos que sabíamos*” (Título). A palavra “sabíamos” recebe acento gráfico porque

- (A) a sílaba tônica formada com ditongo em proparoxítona deve ser acentuada.
- (B) é proparoxítona e tem, na sílaba tônica, a vogal “i”.
- (C) todo ditongo nasal deve ser acentuado.
- (D) é paroxítona terminada em –s.
- (E) deve ser acentuado o “i” do hiato.

16 Foram usadas vírgulas em *Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita* (Linhas 31-32) para

- (A) separar as orações.
- (B) marcar o sujeito.
- (C) destacar o vocativo.
- (D) indicar a inversão de termos.
- (E) delimitar o aposto.

17 Tomando a gradação como a reunião de palavras ou expressões que se sucedem, paulatinamente, segundo uma lógica semântica, reconhece-se o emprego desse recurso para garantir o encadeamento das ideias em:

- (A) “Uma língua que não exista. Que eu preciso tanto de não compreender nada!” (Linhas 9-10)
- (B) “Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo...” (Linhas 12-14)
- (C) “... repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo sorriso.” (Linhas 18-20)
- (D) “Na nossa infância, todos nós experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos...” (Linhas 25-27)
- (E) “... qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.” (Linhas 33-34)

18 Considerando os Textos 1 e 2, o termo destacado em *O marido se interroga...* (Linha 11 do Texto 2) exerce a mesma função daquele sublinhado em:

- (A) “... tratando-se, pois, da proposta de uma ‘linguagem inclusiva’” (Linhas 14-15 do Texto 1)
- (B) “E ele já não sabe se fala...” (Linha 17 do Texto 2)
- (C) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)

(D) “... toda e qualquer língua se rege por um sistema...” (Linhas 28-29 do Texto 1)

(E) “Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos...” (Linhas 32-33 do Texto 1)

19 Considerando os trechos extraídos dos Textos 1 e 2, os termos sublinhados são exemplos de conector com valor temporal, **EXCETO**:

- (A) “Desde que pisou em uma sala de aula como professora...” (Linhas 1-2 do Texto 1)
- (B) “Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa...” (Linhas 5-7 do Texto 1)
- (C) “Mal ele inicia a narração...” (Linha 5 do Texto 2)
- (D) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)
- (E) “...as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade.” (Linhas 34-36 do Texto 1)

20 Tomando do Texto 1 o ensinamento da professora Maria Helena de Moura Neves de que *... toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 28-30), constata-se que o neologismo *caosmologia*, extraído do Texto 2, é regido por uma sistemática regra de formação de palavras em que se verifica a presença de

- (A) “caosmo”, como pseudoprefixo, cujo sentido remete à origem.
- (B) “caos”, como primeiro elemento da composição, cujo sentido remete a mundo.
- (C) “logia”, como segundo elemento da derivação, cujo sentido remete à loucura.
- (D) “logia”, como segundo elemento da composição, cujo sentido remete à ciência.
- (E) “caos”, como primeiro elemento da derivação, cujo sentido remete à bagunça.

Parte II: Noções de Administração Pública

21 Existem diversas correntes do pensamento filosófico que classificam a Ética. A vertente da ética empírica, nomeada ética subjetivista, coloca o indivíduo como fonte da conduta moral, podendo ser exemplificada pela seguinte frase:

- (A) Só sei que nada sei.
- (B) Só sei que tudo sei.
- (C) O homem é a medida de todas as coisas.
- (D) O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos.
- (E) Despreza as estradas largas, segue os carreiros.

22 Para entregar um atendimento de excelência, os servidores públicos da Administração devem agir pautados na ética, dispensando igualdade de tratamento aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica. De outro lado, a Administração deve voltar-se exclusivamente para o interesse público, e não para o privado, vedando-se, em consequência, sejam favorecidos alguns indivíduos em detrimento de outros e prejudicados alguns para favorecimento de outros. O princípio administrativo que melhor define essa característica da Administração é o princípio da

- (A) autotutela.
- (B) publicidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) segurança jurídica.
- (E) continuidade dos serviços públicos.

23 Observe as assertivas abaixo, extraídas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994).

- I A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

III O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

IV É vedado ao servidor público o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

Configuram Regras Deontológicas previstas expressamente no referido Código, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

24 Considerando as regras para o servidor público, previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença judicial da qual ainda caiba recurso.
- (B) o servidor público estável perderá o cargo mediante processo administrativo em que não lhe seja garantido o direito de ampla defesa.
- (C) o servidor público que praticar crime será exonerado a bem do serviço público.
- (D) de acordo com a nova emenda constitucional o servidor público não possui mais estabilidade no serviço.
- (E) são estáveis após 3 (três) anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

25 Sobre as funções de confiança, é correto afirmar, com base na Constituição Federal, que elas

- (A) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- (B) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo em comissão.
- (C) são idênticas aos cargos em comissão.
- (D) não se destinam às atribuições de chefia.
- (E) não se destinam às atribuições de assessoramento.

26 Com fundamento na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), o agente público que recebe para si diretamente R\$10.000 (dez mil reais) em dinheiro, a título de comissão, de pessoa que tem interesse direto que pode ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público:

- (A) não pratica ato de improbidade administrativa.
- (B) pratica ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- (C) pratica ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- (D) pratica ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.
- (E) pratica ato de improbidade administrativa decorrente de concessão indevida de benefício tributário.

27 Acerca dos crimes contra a Administração Pública, praticados por funcionário público, é correto afirmar que

- (A) estes crimes não estão previstos no Código Penal.
- (B) estes crimes só podem ser praticados na forma dolosa, isto é, não existe crime culposo contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (C) prevaricação não é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (D) corrupção passiva é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (E) furto qualificado é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.

28 Segundo dispõe o Estatuto do Servidor Público Federal (Lei 8.112/90), a investidura em cargo público ocorrerá com a(o):

- (A) aprovação no concurso público.
- (B) promoção.
- (C) nomeação.
- (D) exercício.
- (E) posse.

29 Sobre a Lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011), é correto afirmar que, **EXCETO**:

- (A) a publicidade é a regra e o sigilo, a exceção.
- (B) é diretriz da lei a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.
- (C) será fraqueado acesso à informação mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.
- (D) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicas deve ser fundamentada, sob pena de responsabilidade disciplinar.
- (E) o acesso à informação de que trata a lei não compreende o direito de obter orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, nem sobre o local onde poderá ser obtida a informação desejada.

30 Considere o processo administrativo no âmbito federal, regulado pela Lei 9.784/99.

Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, a própria Administração poderá, com relação aos atos que apresentarem defeitos sanáveis:

- (A) multiplicá-los
- (B) revogá-los
- (C) promovê-los
- (D) convalidá-los
- (E) anulá-los

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 O urbanismo tático é um termo recente e significa a abordagem para a construção e ativação de uma vizinhança, utilizando intervenções e políticas de curto prazo e baixo custo que permitam a imediata recuperação, redesenho ou reprogramação do espaço público. De maneira geral, esse entendimento vem inspirando arquitetos e teóricos contemporâneos, gerando como consequência, ações de criação ou melhoria de espaços públicos em vários lugares do mundo. Das opções abaixo, aquela que **NÃO** se encaixa nessa proposta de entendimento, escala e ação urbana é:

- (A) O *New York City Plaza Program* propõe a transformação de superfícies viárias subutilizadas ou residuais em praças públicas, reavaliando e equilibrando as oportunidades entre carros e pedestres.
- (B) O programa *Paradas Cariocas* consiste na instalação de extensões temporárias de calçadas (Parklets) sobre vagas de estacionamento com o objetivo de destiná-las à criação de espaços de convívios nas ruas.
- (C) O plano de mobilidade *Urbania Superilles* promovido pela prefeitura de Barcelona, visa reduzir o uso de veículos e ampliar o espaço público por meio da implantação de superquadras, que consistem na reunião de um conjunto de nove quadras em uma única, reduzindo o tráfego e dando prioridade ao pedestre em seu interior.
- (D) O projeto *West Beach Promenade* para Benidorm na Espanha, idealizado pelo arquiteto Carlos Ferrater, objetiva criar um passeio marítimo como zona de passagem, proporcionando maior acessibilidade às praias, criando um local com um estilo de vida próprio através de um calçadão construído com concreto branco, incorporando mobiliário urbano, acabamentos, texturas e cores variadas.
- (E) O projeto *Zona 30* no bairro Confisco em Belo Horizonte, propõe limitar a 30km/h a velocidade para veículos em vias locais, dando prioridade a quem anda a pé, de bicicleta ou tem mobilidade reduzida, através da criação de espaços de convivência e de novo desenho das vias com grande envolvimento da comunidade do bairro.

32 Segundo alguns especialistas, a forma urbana se constitui, enquanto sistema, pela somatória e relação entre os espaços livres e edificados, públicos e privados, legais e ilegais, acolhedores ou excludentes. É produto social e, ao mesmo tempo, condição para o processo social. Portanto, a forma não tem existência autônoma, ela é parte do processo socioespacial, ou seja, ela desempenha a função ditada pelo presente, pelas urgências da estrutura social atuante. Neste sentido é correto afirmar que a forma atual da cidade brasileira:

- (A) está vinculada aos processos de produção, às formas de propriedade e parcelamento históricos, aos padrões culturais, às desigualdades sociais e às características do suporte biofísico e climático.
- (B) está vinculada unicamente a sua condição histórica de ocupação e domínio do território pelos colonizadores.
- (C) é resultante das políticas rodoviaristas que fizeram parte do programa de Integração Nacional (PIN), que visava a uma maior ocupação do território nacional através do estímulo a criação de rodovias.
- (D) é consequência do Desenho Urbano, que como disciplina, apresenta novas abordagens conceituais sobre a cidade e consequentemente, sua composição, pois, caracteriza-se como processo pelo qual a sociedade dá forma ao espaço que habita, atribuindo ao ambiente construído significados e valores.
- (E) é fruto dos aspectos funcionais, quantitativos, qualitativos, ambientais, figurativos ou estéticos da forma urbana, e estão associados ao processo de observação da paisagem.

33 No Brasil, as bases para o planejamento das cidades estão estabelecidas no Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001). O *Estatuto da Cidade* pode ser considerado o principal marco legal para o desenvolvimento das cidades, junto à Constituição de 1988, de onde originam seus princípios e diretrizes fundamentais. Ele estabelece as normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

No seu artigo 2º, o *Estatuto da Cidade* dispõe que “a política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana”. Aponte a afirmativa que **NÃO** exemplifica essa afirmativa:

- (A) A política urbana, através do planejamento urbano, deve ir além dos aspectos físicos e territoriais, encarando o ordenamento do território como um meio para cumprir objetivos maiores para as presentes e futuras gerações.
- (B) A política urbana, através da oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados, deve atender aos interesses e necessidades da população e às características locais.
- (C) A política urbana, através de seus mecanismos legais, deve estimular as distorções sobre as informações referentes ao crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente.
- (D) A política urbana, através de seus mecanismos legais, deve garantir o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer.
- (E) A política urbana, através de seus mecanismos legais, deve induzir o desenvolvimento inclusivo, sustentável e equilibrado, de modo a corrigir essas distorções históricas.

34 Conforme os artigos 39º e 40º do Estatuto da Cidade, o *plano diretor* se caracteriza por ser “o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana”. É ele quem deve promover o diálogo entre os aspectos físicos/territoriais e os objetivos sociais, econômicos e ambientais que temos para a cidade, além de distribuir os riscos e benefícios da urbanização, estimulando um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável. Em 2005 a resolução de número 34 orienta que toda a legislação de uso e ocupação do solo seja consolidada no plano diretor, assim como toda a previsão de áreas a serem adquiridas pelo poder público para implantação de equipamentos urbanos e comunitários, sistema viário e outros. A cerca das atribuições presentes no plano diretor que tratam da legislação de uso e solo/zoneamento, analise as afirmativas abaixo:

- I uma das atribuições do plano diretor é estabelecer a delimitação das zonas urbanas, de expansão urbana e de urbanização específica.

- II uma das atribuições do plano diretor é estabelecer o macrozoneamento e os índices urbanísticos relativos a áreas mínimas e máximas de lote, taxa de ocupação e os coeficientes básicos, mínimos e máximos de aproveitamento, faixas não edificáveis e recuos frontais, laterais e de fundo para as edificações, prevendo normas autoaplicáveis de ordenação territorial urbana.
- III uma das atribuições do plano diretor é estabelecer especificação das espécies a serem utilizadas nas áreas verdes cuja vegetação deve ser preservada.
- IV uma das atribuições do plano diretor é estabelecer as bases para utilização dos instrumentos de indução do desenvolvimento urbano.
- V Uma das atribuições do plano diretor é definir as premissas projetuais e conceituais da proposta de projeto.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- (A) II, III e IV .
- (B) I, II e IV .
- (C) II, III e V .
- (D) I, II e III .
- (E) I, III, IV e V.

35 O *Estudo de Impacto de Vizinhança* (EIV) constitui instrumento de planejamento, controle urbano e subsídio à decisão do Poder Público para aprovação de projeto, emissão de autorização ou licença para implantação, construção, ampliação ou funcionamento de empreendimentos e atividades públicos ou privados, em área urbana ou rural, que possam colocar em risco a qualidade de vida da população, a ordenação urbanística do solo e o meio ambiente, causar-lhes dano ou exercer impacto sobre eles.

De acordo com o disposto no Artigo nº 37 da Lei nº 10.257/2001 o EIV deve ser executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise, no mínimo, das seguintes questões:

- I adensamento populacional e valorização imobiliária.
- II equipamentos urbanos, comunitários, paisagem urbana, patrimônio natural e cultural.
- III geração de tráfego, demanda por transporte público e uso e ocupação do solo.

- IV geração de emprego e renda.
- V ventilação, iluminação e capacidade da infraestrutura de saneamento.

Identifique a opção que contém os itens corretos:

- (A) I, III, IV e V.
- (B) I, II, IV e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I, II, III e V.

36 Segundo o decreto-lei 25 de 30 de novembro de 1937, “constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico”.

O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público com o objetivo de preservar, através da aplicação de legislação específica regime jurídico diferenciado ao bem. No entanto, o tombamento não é a única forma de preservação. Em 8 de janeiro de 2003 em Brasília, os prédios que formam os três poderes: o Palácio do Planalto (poder Executivo), o Congresso Nacional (poder Legislativo) e o Supremo Tribunal Federal (poder Judiciário), todos edifícios tombados pelo patrimônio histórico e artístico nacional como peça urbanística dentro da escala monumental do projeto do Plano Piloto de Brasília projetado do Lúcio Costa (considerado como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco em 1987) foram severamente depredados. Ainda que, reconhecidamente, façam parte de um seleto grupo de edifícios preservados, o tombamento não foi suficiente para evitar, na prática, os danos causados pelo vandalismo.

A opção que apresenta outra forma de preservação dos bens culturais móveis e imóveis de valor cultural e importância histórica no Brasil é:

- (A) criação de leis específicas pelos municípios.
- (B) desenvolvimento urbano e turístico acelerado de maneira a ajudar na manutenção e preservação dos bens culturais.
- (C) extração demasiada de petróleo, a mineração, a pesca predatória e o desmatamento.
- (D) mudança de uso irracional do espaço arquitetônico, em edificações históricas.

- (E) criação de novos impostos para aqueles que privilegiem a ocupação em edifícios históricos.

37 Em 2018, um incêndio de grandes proporções tomou em grande escala o Museu Nacional, em São Cristóvão no Rio de Janeiro. A maior parte dos 20 milhões de itens que o museu abrigava foi totalmente destruída. Nele, estava o mais antigo fóssil humano já encontrado no país, a Luzia; a coleção egípcia que começou a ser adquirida ainda por Dom Pedro I; a coleção de arte e artefatos greco-romanos da Imperatriz Teresa Cristina e coleções de paleontologia que incluem o fóssil de um dinossauro proveniente de Minas Gerais.

Em 2020, a Polícia Federal encerrou as investigações sobre a tragédia e afirmou que o incêndio não foi criminoso. As chamas foram iniciadas a partir de um curto-circuito causado pelo superaquecimento em um aparelho de ar-condicionado. Acredita-se que o fato ocorreu por falta de manutenção adequada e de investimentos.

A segurança contra incêndio faz parte das medidas de segurança física a serem adotadas num estabelecimento e deve ser entendida como um conjunto de medidas para prevenção, detecção e combate de um incêndio e sua consequente contenção ou extinção. Segundo o corpo de bombeiros, são aplicadas medidas ativas e medidas passivas e de segurança contra incêndio.

Aponte a seguir a opção que apresenta medidas ativas:

- (A) controle dos materiais aplicados as superfícies.
- (B) compartimentação de ambientes.
- (C) alarme de incêndio, sprinklers, extintores e hidrantes.
- (D) proteção da estrutura do edifício.
- (E) meios de escape.

38 Nos últimos vinte anos, com o objetivo de incentivar mudanças no setor da construção civil para adequação às agendas de sustentabilidade, vários países desenvolveram sistemas de certificação ambiental para edificações, utilizados para atribuir a edificação um selo no qual permite registrar os ganhos ambientais que a edificação pode proporcionar. Estas ferramentas são voltadas, principalmente, para questões relativas a impactos ao meio ambiente e consumo de recursos naturais.

Segundo os especialistas na área, o maior desafio ao adotar estratégias de design sustentável tende

a ser o custo associado à seleção de materiais e sistemas de construção que atendem aos critérios do sistema de classificação. Para compensar isso, cidades de diversos países desenvolveram códigos ou outra legislação que exigem estratégias ecológicas, com critérios de desempenho energético, podendo ou não exigir o uso de determinado sistema de classificação.

Em geral, as certificações levam em conta características da edificação como:

- (A) a edificação estar situada em uma área de grande valor de mercado na cidade.
- (B) a composição estética das fachadas de um edifício.
- (C) a escala do empreendimento tende a facilitar a adoção dos critérios para certificação.
- (D) a definição conceitual da forma que poderá dar ênfase as diretrizes de credenciamento e certificação.
- (E) o baixo impacto ambiental dos materiais utilizados na obra.

39 A sede do Ministério da Educação e Saúde Pública (atual Palácio Capanema) no Rio de Janeiro, projetada por uma equipe de arquitetos (Oscar Niemeyer, Carlos Leão, Ernani Vasconcelos, Affonso Reidy, Jorge Machado Moreira e Burle Marx) sob a direção de Lucio Costa e com a colaboração do mestre francês Le Corbusier, é considerada um dos mais importantes exemplos de arquitetura moderna no mundo.

O conjunto é formado por dois edifícios que se interceptam perpendicularmente, apresentando áreas abertas em pilotis que separam as áreas fechadas do pavimento térreo, formando um "T". A aplicação da chamada *curtain wall*, fachada de vidro e a primeira aplicação em grande escala do *brise-soleil*, proporcionam importante sentimento de contemporaneidade ao edifício. As fachadas laterais são empenas cegas. A fachada norte diferencia-se da fachada sul pela incorporação de uma estrutura reticular ortogonal de concreto, com um metro de espessura, onde sustenta três brises horizontais de fibrocimento pintados de azul.

Os protetores solares são elementos arquitetônicos que, quando bem empregados e projetados, podem contribuir para:

- (A) a redução dos ganhos térmicos de uma edificação, e conseqüentemente do consumo energético necessário para resfriar o ar em seu interior.
- (B) a determinação do tipo habitabilidade possível de ser empregada em um determinado espaço.

- (C) a ineficácia da iluminação empregada no ambiente.
- (D) a eficiência dos acabamentos possíveis de serem utilizados internamente no ambiente.
- (E) a eficiência na disposição do layout dos espaços que compõem o ambiente específico de trabalho.

40 A operação ou manutenção do edifício é tão importante quanto as escolhas feitas durante a obra, pois, o custo de operação de uma edificação (conservação, manutenção e consumo), é parcela considerável do investimento acumulado ao longo da vida útil da edificação. Portanto, avaliar a qualidade ambiental de uma edificação implica não apenas acompanhar o desenvolvimento do projeto e da obra, mas também, do custo operacional do edifício.

Com base no texto acima, um indicador do custo operacional da edificação é o custo com:

- (A) aprovação dos projetos em seus respectivos órgãos.
- (B) energia elétrica.
- (C) arquiteto e urbanista no projeto, além da emissão das registro de responsabilidade técnica (RRT) para o conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).
- (D) execução da cobertura e telhado da edificação.
- (E) cálculo estrutural e projeto de instalações prediais.

41 Como é de conhecimento geral, a luz pode interferir no rendimento das nossas atividades diárias, no sono e até mesmo na nossa saúde. O corpo humano é regulado pelo ciclo circadiano, conhecido como "ritmo biológico", o qual está diretamente ligado à influência da luz natural e ao ciclo do sol, e por esse motivo, um adequado projeto luminotécnico deve ser desenvolvido levando em consideração as características do ambiente projetado, seus dispositivos, assim como, os fatores que interferem neste espaço.

Um desses fatores é a Temperatura de Cor, que interfere na aparência da cor quando emitida por uma fonte de luz. Ela é medida em Kelvins (K) e quanto mais alto for o valor de K, mais aparência de branca possuirá a fonte, e quanto mais baixo, mais amarela é a fonte.

Para uma área de espaços de dormitórios em um alojamento estudantil, recomenda-se que utilizem

lâmpadas com a seguinte referência de temperatura de cor:

- (A) 5500K.
- (B) 6500K.
- (C) 4000K.
- (D) 2700K.
- (E) 8000K.

42 Muitos arquitetos usam a contextualização para estabelecer uma conexão clara do terreno com o conceito proposto, de forma que a edificação resultante esteja integrada e praticamente camuflada em seu ambiente. Outras propostas reagem ao meio, fazendo com que a edificação seja claramente distinta e desconectada de seu entorno. Em ambos os casos, a questão fundamental é que o contexto tenha sido estudado, analisado e considerado de maneira deliberada e clara.

Sobre as análises e leituras do contexto, entorno e de terrenos que darão espaço para o desenvolvimento de projeto arquitetônico, analise os itens a seguir:

- I A pesquisa sobre os aspectos de conforto como: insolação, orientação solar e sombreamento também compõe a leitura e análise de entorno e de terreno.
- II A pesquisa sobre disponibilidade e disposição de transportes públicos ocorre apenas para projetos voltados a áreas centrais das cidades, em que esse tipo de transporte é mais solicitado.
- III O levantamento topográfico e a marcação dos principais elementos existentes no terreno e seu entorno é fundamental para compreender a condição físicas do lugar.
- IV A leitura dos usos do solo da região garante o entendimento das dinâmicas locais e, conseqüentemente, contribui para o entendimento de algumas demandas sociais.
- V A pesquisa sobre os aspectos ambientais pode ser útil para melhor entender de que maneira o edifício pode ser implantado no terreno proposto.

A opção que reúne os itens corretos é:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III e V.
- (C) I, II, IV e V.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) I, III, IV e V.

43 A topografia é definida como a ciência que estuda as características naturais ou artificiais presentes na superfície de uma localidade. Ela estuda e aplica instrumentos, método de operação no terreno, cálculos e desenhos necessários ao levantamento e representação gráfica detalhada de uma parte da superfície terrestre. Existem três tipos de levantamentos topográficos: o planimétrico, o altimétrico e o planialtimétrico.

Em um levantamento topográfico são necessários o uso de diversos equipamentos para tal, sendo divididos em instrumentos e acessórios. Das opções abaixo, a que informa **INCORRETAMENTE** a função do equipamento é:

- (A) as balizas são usadas para marcar pontos no terreno e para alinhar a medição à trena a fim de mantê-la na direção correta.
- (B) nível de cantoneira é um equipamento em forma de cantoneira e dotado de bolha circular que permite ao auxiliar segurar a baliza na posição vertical sobre o piquete ou sobre o alinhamento a medir.
- (C) os teodolitos são utilizados principalmente para observar os pontos topográficos, podendo ser feitos artesanalmente em madeira de boa qualidade.
- (D) a estação total é um equipamento eletrônico utilizado para medidas de ângulos e distâncias nos levantamentos topográficos.
- (E) o nível são régua graduadas que servem para auxiliar as medições de distâncias horizontais, através da taqueometria, utilizando os fios superior, médio e inferior e distâncias verticais com o uso do fio médio.

44 A topografia tem a finalidade de determinar as dimensões e contornos da superfície física da Terra, desconsiderando a curvatura resultante de sua esfericidade, por meio da medição de distâncias, direções e altitudes. É a base de qualquer projeto e de qualquer obra realizada por engenheiros ou arquitetos.

Sabendo disso, em um levantamento topográfico, as curvas de nível indicam:

- (A) conjuntos de pontos do terreno que possuem a mesma cota.
- (B) o perfil do terreno ao longo da seção de uma via.
- (C) as cotas do eixo projetado de uma via.
- (D) as diversas camadas de um obra em um projeto arquitetônico.
- (E) o perfil do terreno ao longo do eixo de uma via.

45 A Igreja de São Francisco localizada no bairro da Pampulha, em Belo Horizonte, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer tem na sua solução formal da cobertura um arco parabólico. Ela foi inaugurada em 1943 e faz parte do projeto arquitetônico da Pampulha encomendado pelo prefeito de Belo Horizonte na época, Juscelino Kubitschek. Tombada pelo Iphan em 1947, destacou-se como o primeiro monumento moderno a receber proteção federal no país. Distante dos elementos sacros tradicionais, repleta de curvas ousadas e inovadoras para a época, permaneceu fechada por vários anos e, somente em 1959, o pequeno templo pode ser aberto à comunidade.

O uso do concreto armado a partir da criação das curvas e arcos propostos por Niemeyer, não só causaram espanto e curiosidade à comunidade religiosa, como também, possuem importante função técnica acústica.

Tomando o texto anterior como base de informação, e considerando conhecimento prévio sobre acústica, aponte de que maneira as curvas e os arcos contribuem acusticamente no exemplo acima:

- (A) absorvem o som evitando o eco.
- (B) ajudam na reverberação do som no ambiente.
- (C) transmitem som ao exterior.
- (D) são responsáveis para que tempo do ruído refletido seja superior a 0,1s.
- (E) formam um ponto surdo.

46 Entende-se que a obra de Roberto Burle Marx é referência para, a partir dela, situar outras obras, de outros paisagistas, inclusive abordando projetos situados fora do eixo Rio – São Paulo, que predominaram em outros trabalhos sobre a arquitetura paisagística brasileira até então. Esta atuação, tornou-se mais evidente com os desdobramentos da Semana de 22, desembocando na formação da corrente modernista brasileira, para então entrar na atuação de Burle Marx. Em Recife (1934 – 1937), Burle Marx pode materializar sua visão inovadora de paisagismo, utilizando espécies nativas brasileiras, até então vistas como “mato”, dispostas sobre um novo desenho, resultado da visão artística que consolidava o surgimento do jardim moderno brasileiro, onde desenho e vegetação tinham a mesma importante dimensão. A partir disso, nosso paisagismo deixar para trás as influências europeias, adquirindo personalidade própria.

Aponte nas opções abaixo as importantes obras de Burle Marx em Recife:

- (A) o jardim terraço do hoje Palácio Gustavo Capanema.
- (B) jardins como os do conjunto da Pampulha e do Cassino de Araxá.
- (C) jardins das residências Odete Monteiro e Edmundo Cavanellas.
- (D) sítio Santo Antônio da Bica.
- (E) praças Casa Forte, Euclides da Cunha, do Derby e Salgado Filho e o jardim do Palácio das Princesas.

47 A *ecogênese* tem forjada seu significado através do estudo da botânica e caracteriza-se como um nome novo para uma antiga ideia. Esse termo tem sido, com frequência, associado ao nome de Fernando Chacel, pois é ele quem mais utilizava a palavra *ecogênese* em seu discurso projetual. O termo foi cunhado por Luiz Emygdio de Mello Filho, e surgiu com base em pesquisas desenvolvidas em parceria com biólogos e botânicos do Museu Nacional, no Rio de Janeiro da década de 1940.

O objetivo da *ecogênese* no paisagismo é:

- (A) fazer um mostruário de associações de animais e plantas que já se encontravam em vias de desaparecimento, proporcionando assim habitats a várias espécies de animais e espécies vegetais.
- (B) reconstruir paisagens que já sofreram profundas modificações em sua estrutura, valendo-se de elementos vegetais autóctones, provenientes de todos os estratos, recompondo suas associações originais.
- (C) privilegiar caráter nitidamente estático com o meio biótico, respaldando-se em critérios científicos.
- (D) buscar trabalhar com espécies exóticas das paisagens predominantes dos locais em que se está trabalhando.
- (E) inserir ao ecossistema trabalhado espécies vegetais que deveriam ser de formações hidrófilas.

48 O arquiteto paisagista Luís Ramiro Barragán Morfín (9/3/1902 - 22/11/1988) revolucionou a arquitetura moderna em seu país com o uso de cores vibrantes oriundas da arquitetura vernacular mexicana. Entre seus mais importantes projetos estão a Casa Barragán, a Capela das Capuchinas, as Torres de Satélite, "Los Clubes" e a Casa Gilardi. Com uma carreira que conta com mais de 30 obras construídas lhe rendeu o Prêmio Pritzker

em 1980, o Prêmio Jalisco em 1985 e, um ano antes de falecer, o Prêmio Nacional de Arquitetura do México.

Seus jardins apresentam os elementos essenciais que marcam sua obra e inspiram projetos até os dias atuais, como:

- (A) a formalidade, as formas geométricas, a simetria perfeita, uso de círculos, retângulos, quadrados e triângulos criados a partir do corte de arbustos.
- (B) jardins serenos, paredes sólidas e ortogonais, pátios abertos ao céu e combinação de cores vibrantes.
- (C) valoriza a paisagem natural, com formas curvas e arredondas tanto no relevo, como nos caminhos e na construção dos maciços e bosques.
- (D) esculturas que se relacionam com o espaço de jardim, lagos naturais, formas sinuosas e esguichos d'água.
- (E) desenho mondrianiano, formas rígidas dispostas livremente no contexto espacial, emprego de espécies nativas e uso de aço cortem como elementos marcantes no contexto formal.

49 O jardim, desde a antiguidade, sempre foi um espaço de lazer e prazer mesclando um paradigma de sonho e realidade. Através deste espaço, era possível viajar no tempo, experimentar sensações diferentes, promover encontros e entrar em contato com a natureza em sua mais exuberante expressão.

Segundo Michael Corajaud, o jardim é como fragmento de um sonho e deve ser compartilhado por todo e qualquer usuário, portanto, quanto mais um jardim consegue aguçar todos os sentidos, melhor cumpre seu papel.

Os Jardins sensoriais são idealizados a fim de estimular os sentidos do corpo humano por meio de plantas e materiais presentes no local, gerando benefícios múltiplos que incluem desde o bem-estar ao resgate de memórias. Também cumprem um importante papel social.

Aponte este papel nas opções abaixo:

- (A) contribuem para a adaptabilidade motora de um indivíduo.
- (B) estimulam a presença da natureza em um ambiente desprovido de tal atmosfera.
- (C) permitem que pessoas com perda de certos sentidos e mobilidade reduzida também tenham acesso aos claros benefícios do espaço.
- (D) apresentam uma opção estética contemporânea aos espaços cuja proposta seja implementada.

- (E) a partir de suas propriedades apresentam uma nova maneira de ocupar o espaço através da presença da natureza.

50 Concorrência, conforme definição legal, é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto. Esta modalidade de licitação, como outras, tem como referência a Lei nº 14.133/2021 que tem como principal objetivo:

- (A) regular os contratos de trabalho no setor público.
- (B) regular a atuação das empresas privadas.
- (C) ter o controle sobre o objeto da licitação.
- (D) regular o papel do estado em um processo licitatório.
- (E) promover a transparência nos contratos públicos.

51 NBR é uma sigla usada para representar a expressão Norma Técnica. É um conjunto de normas e regras técnicas relacionadas a documentos, procedimentos ou processos aplicados a empresas ou determinadas situações. Uma NBR é criada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Este órgão é responsável pela organização e elaboração de normas técnicas que são aplicadas em diferentes áreas, que abrangem desde a pesquisa acadêmica até documentos e procedimentos empresariais.

O objetivo principal da NBR 9050 é:

- (A) proporcionar orientações para acessibilidade em edifícios públicos e comerciais.
- (B) fornecer regras para acessibilidade em edifícios residenciais.
- (C) definir padrões para segurança em edifícios.
- (D) estabelecer requisitos para eficiência energética em edifícios.
- (E) normatizar o desenho técnico de edificações.

52 A NBR 9050 atua de maneira a adotar um conjunto de medidas que buscam interferir em elementos arquitetônicos que devem ser considerados na construção de edifícios.

Aponte esses elementos arquitetônicos abaixo:

- (A) piscinas, jardins, áreas de lazer e estacionamento.
- (B) iluminação, ventilação, sistemas de segurança e acesso à internet.
- (C) janelas, telhados, sistemas elétricos e hidráulicos.
- (D) escadas, rampas, pisos, portas e corrimãos.
- (E) coberturas, telhados e calhas.

53 A NBR, assim como outras normas, serve para padronizar, organizar e qualificar a produção de documentos ou procedimentos. A padronização, através do cumprimento das normas técnicas facilita a compreensão, já que toda documentação é constituída por um mesmo padrão.

Estes padrões podem, por exemplo, ser referentes a:

- (A) aprovações junto a órgãos públicos.
- (B) inspeções de rotina para checar as condições de cada elemento do imóvel.
- (C) classificações, formatação e configurações de etapas e realização de procedimentos e processos.
- (D) reparos elétricos, hidráulicos e de outras naturezas dentro do prédio.
- (E) bom uso dos equipamentos e instalações para prevenir problemas com o tempo.

54 A Arquitetura pode ser compreendida como uma área do conhecimento basicamente criativa, ou seja, ela trata substancialmente de objetos construídos segundo leis e condições que implicam na concepção prévia do objeto, isto é, na sua idealização.

Possibilitar o entendimento, por parte dos executores, da imagem mental elaborada pelo arquiteto é fundamental, e por essa razão, no Brasil, a representação técnica exerce uma função muito importante, pois deve seguir normas e parâmetros estabelecidos pela ABNT, - Associação de Normas Técnicas.

Dentre as finalidades principais da ABNT, podemos destacar como fundamental:

- (A) limitar o desenvolvimento criativo dos profissionais, principalmente os arquitetos.
- (B) tornar a comunicação plena entre os profissionais de Arquitetura e Engenharia.
- (C) facilitar a divulgação dos profissionais.
- (D) permitir a elaboração de projetos mais precisos.
- (E) proibir o trabalho de profissionais não cadastrados.

55 O projeto de arquitetura é um processo desenvolvido em etapas e regulamentado pela NBR 13.532, que deve garantir o bom desenvolvimento dos elementos presentes a um projeto de Arquitetura e Urbanismo.

Dentre as abordagens possíveis são estabelecidas um conjunto de etapas no processo de desenvolvimento de um projeto. Essas etapas são sequenciais e a depender da complexidade e das exigências do projeto, algumas podem ser omitidas.

Supondo que o projeto seja de alta complexidade e que todas as etapas previstas sejam cumpridas, a opção que representa a ordem e as etapas corretas do processo de projeto de arquitetura conforme a norma citada é:

- (A) caracterização, Diagnostico, Programa de necessidades, Estudo preliminar, Anteprojeto, Projeto básico, Projeto legal e Projeto executivo.
- (B) estudo de viabilidade, Programa de necessidades, Levantamento de dados, Estudo de projeto, Anteprojeto, Projeto básico, Projeto legal e Projeto executivo.
- (C) estudo de viabilidade, Programa de necessidades, Levantamento de dados, Estudo preliminar, Projeto básico, Anteprojeto, Projeto executivo e Projeto legal.
- (D) levantamento de dados, Programa de necessidades, Estudo de viabilidade, Estudo preliminar, Anteprojeto, Projeto legal, Projeto básico, Projeto executivo.
- (E) programa de necessidades, Caracterização, Estudo preliminar, Estudo de viabilidade, Projeto legal, Anteprojeto, Projeto básico e Projeto executivo.

56 Criado pela Autodesk Inc., no ano de 1982, o AutoCAD é uma ferramenta do tipo CAD (Computer Aided Design – desenho auxiliado por computador) criada especialmente para o desenvolvimento de projetos no que diz respeito à áreas como arquitetura, construção civil, engenharia, engenharia mecânica, indústria automobilística e outras semelhantes. O CAD é utilizado principalmente como suporte para elaboração de desenhos técnicos, tornando os processos mais rápidos, precisos e regulamentados. Assim como outros programas, o CAD permite editar suas configurações de operação, sendo esta, uma das primeiras ações que devem acontecer, a partir da escolha dos templates oferecidos pelo programa pelo usuário.

Considere os comandos e ações abaixo:

- I o comando UNITS permite que uns dos primeiros passos do desenhista seja inserir a escala da unidade de desenho.
- II o comando OPTIONS quando acionado, abre uma janela que permite que o usuário tenha acesso a uma aba chamada USER PREFERENCES, que permite a escolha de possibilidades de cores de fundo para os planos dimensionais de desenho: Model e o Layout.
- III o principal formato de arquivo de trabalho do AutoCAD é o DWF.

- IV a aba LAYOUT na janela principal do programa, é um ambiente de trabalho 2D para a criação de folhas de desenho. A área dentro de um layout é chamada de espaço do papel, onde é possível adicionar um bloco de legenda, exibir vistas dimensionadas do espaço do modelo nas viewports de layout e criar tabelas, programações, notas e cotas para seu desenho.
- V os SNAPS a objeto fornecem uma forma de especificar localizações precisas em objetos sempre que você for solicitado a inserir um ponto dentro de um comando.

Estão corretos apenas os itens:

- (A) I, II e III .
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) II, III e V.

57 No software AutoCAD, os comandos ROTATE, MOVE, COPY, TRIM, OFFSET e FILLET são básicos para os primeiros passos do desenvolvimento de um desenho.

Identifique a opção correta:

- (A) ROTATE serve basicamente para arrastar todos os objetos previamente selecionados.
- (B) MOVE arredonda ou faz concordância das arestas de dois objetos 2D ou das faces adjacentes de um sólido 3D.
- (C) TRIM estica os objetos cruzados por uma janela ou polígono de seleção.
- (D) OFFSET permite a construção de uma cópia de um elemento selecionado, paralelo a este e a uma distância especificada pelo usuário.
- (E) FILLET permite organizar múltiplas cópias de um objeto ou grupo de objetos segundo um padrão retangular, circular ou polar.

58 Building Information Modeling (BIM) ou Modelagem da Informação da Construção, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), vem fazendo com que os setores de arquitetura, engenharia e construção repensem o seu método tradicional de planejar, projetar e construir. O Museu Guggenheim em Bilbao (1997), projetado pelo arquiteto Frank Gehry é um marco desse processo de trabalho baseado em Modelagem da Informação da Construção.

Situado à beira do Rio Nervión, em Bilbao, Espanha, o Museu Guggenheim caracteriza-se pela fusão de complexas formas curvilíneas e uma materialidade cativante, respondendo a um programa extenso e um contexto urbano industrial. Com mais de uma centena de exposições e mais

de dez milhões de visitantes, o Museu de Frank Gehry não só mudou a maneira que os arquitetos e o público pensam sobre museus, mas também impulsionou a economia de Bilbao com o seu surpreendente sucesso.

Nos últimos anos, o conceito BIM (Building Information Modeling ou Modelagem da Informação da Construção) vem sendo implantado e amplamente utilizado nas diversas obras da construção civil. Essa tecnologia veio revolucionar a forma de elaboração de projetos.

Considere as afirmativas abaixo:

- I Tendo em vista que, na utilização do BIM, o modelo virtual 3D da construção é a fonte para todos os desenhos 2D e 3D, os erros de projetos causados por desenhos 2D inconsistentes são eliminados.
- II Existem ferramentas de projeto BIM que permitem aos projetistas extrair uma lista precisa de quantitativos de materiais e produtos, que pode ser utilizada para estimar o custo.
- III Um projeto desenvolvido na plataforma BIM, trata-se apenas de um modelo 3D detalhado, sem atributos de objetos, tendo como objetivo somente a visualização gráfica do projeto.
- IV Uma vez que o BIM fornece um modelo preciso de projeto e dos recursos materiais requeridos para cada segmento do trabalho, ele proporciona a base para uma melhoria no planejamento da obra e no cronograma e ajuda a garantir a chegada de pessoal, equipamentos e materiais, no momento exato da sua necessidade.
- V O modelo 3D gerado pelo software BIM é projetado diretamente em vez de ser gerado a partir de múltiplas vistas 2D. Ele pode ser usado para visualizar o projeto em qualquer etapa do processo com a expectativa que terá dimensões consistentes em todas as vistas.

Identifique a sequência correta de VERDADEIRO ou FALSO:

- (A) I verdadeiro, II falso, III falso, IV verdadeiro e V falso.
- (B) I falso, II Verdadeiro, III falso, IV falso e V verdadeiro.
- (C) I verdadeiro, II Verdadeiro, III falso, IV verdadeiro e V verdadeiro.
- (D) I verdadeiro, II Verdadeiro, III falso, IV verdadeiro e V falso.
- (E) I falso, II Verdadeiro, III falso, IV falso e V verdadeiro.

59 Ao usarmos um software aplicado à arquitetura é importante conhecer os principais formatos de arquivos que ele permite gerar e importar, pois facilita a troca de informações com outros profissionais e outros softwares.

No caso do software BIM/REVIT, identifique a opção correta:

- (A) RTE: arquivo do projeto; o principal arquivo do REVIT.
- (B) RFA: arquivo de família de elementos.
- (C) RVT: arquivo de template/modelo.
- (D) IFC: arquivo de tipo para famílias.
- (E) DWT arquivo de template do REVIT.

60 A arquitetura e a engenharia têm recebido cada vez mais apoio tecnológico nas fases de elaboração e apresentação de projetos. São inúmeros os softwares e recursos complementares que permitem o desenvolvimento de máquinas e empreendimentos imobiliários com riqueza de detalhes. O SketchUp é um software de desenho assistido por computador (CAD) que possibilita a criação de ambientes e objetos em 3D. Um de seus trunfos, em relação a outros softwares, é a existência de uma plataforma muito intuitiva de trabalho.

Assim como o comando BLOCK existente no AutoCAD, o SketchUp também permite a criação de grupos de objetos ou componentes.

Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

- (A) ao criar grupos deixamos exposto o modelo e assim os objetos que formam o modelo permanecem desassociados.
- (B) a diferença entre utilizar grupo ou componente para o modelo 2D ou 3D é que o grupo tem a função de não proteger os elementos agrupados.
- (C) o componente tem a função de desagrupar os elementos.
- (D) para criar um componente é necessário selecionar o modelo 3D em sua totalidade, clicar com o botão direito do mouse e selecionar a opção Make Group.
- (E) alguns dos parâmetros que podem ser editados nos componentes são o nome e descrição.

61 O concreto é um material composto de quatro componentes básicos: cimento, areia, brita e água, cuja junção destes materiais em proporções pré-definidas dá vida ao concreto como conhecemos. Além disso, o concreto apresenta algumas restrições, que precisam ser analisadas para que sejam tomadas as providências adequadas para atenuar suas consequências.

Marque a opção a seguir que corresponde a possíveis **DESVANTAGENS** a serem observadas para o uso do concreto armado.

- (A) possui uma fluidez e com o uso de certos aditivos elevam sua aderência ao substrato.
- (B) flexibilidade de fôrma, podendo ser moldadas em diferentes formatos.
- (C) altos níveis de produção de resíduos e grande peso próprio (em torno de 2.500 kg/m³).
- (D) é resistente a choques e vibrações, efeitos térmicos, atmosféricos e a desgastes mecânicos
- (E) baixo custo de manutenção.

62 Baseado nas variedades de materiais e suas quantidades utilizadas, é possível obter inúmeros tipos de concretos que podem ser usados na construção civil, alterando método de aplicação, custo, resistência e outras características.

O tipo de concreto que geralmente é utilizado em encostas para evitar deslizamentos é o:

- (A) concreto bombeável.
- (B) concreto leve.
- (C) concreto pesado.
- (D) concreto projetado.
- (E) concreto autoadensável.

63 Os diferentes tipos de solo são fatores determinantes para as fundações, as estruturas e o tipo de edificação a ser erguida em determinado local. Portanto, conhecer os tipos de solo é fundamental quando o assunto é construção.

Segundo muitos especialistas, o tipo de solo pode ser um limitador ou um facilitador ao uso do terreno. Sobre a categoria de solo SILTOSO é correto afirmar que:

- (A) têm granulometria intermediária entre a areia e a argila. Suas partículas não estão agregadas de forma coesa, o que significa que esses solos são bastante suscetíveis aos processos erosivos.
- (B) possuem cerca de 70% de materiais com granulometria mediana (0,05 a 2 mm), classificada como areia. Por essa razão, eles têm alta porosidade e absorvem água com maior facilidade. Em contrapartida, são pouco férteis química e fisicamente, apresentando baixo índice de matéria orgânica e elevada acidez (baixo pH), além de serem altamente suscetíveis aos processos erosivos. Comuns em áreas de clima semiárido.

- (C) pelo menos 30% do material de que eles são compostos apresentam textura muito fina (< 0,002 mm), classificada como argila. Podem ser formados de diversos minerais, especialmente ferro e alumínio. São menos porosos e dispõem de baixa permeabilidade e, em função disso, são capazes de reter a água absorvida por mais tempo. Eles são bem estruturados e menos propensos à erosão.
- (D) chamados também de húmicos, são muito ricos em matéria orgânica e nutrientes provenientes principalmente da rica vegetação que os sustenta, mas também dos micro-organismos e pequenos animais que fazem deles seu habitat. Bastante comuns em regiões de clima úmido.
- (E) caracterizados pela presença de argila, possuem perfis profundos e bem desenvolvidos. Sua coloração varia da amarelada à avermelhada.

64 A sondagem de solo consiste em um processo de estudo, análise e reconhecimento das características do solo como perfis de solo, nível do lençol freático, capacidade de carga ou resistência e demais propriedades. Por meio de diferentes métodos de investigação geotécnica, os profissionais identificam as características do solo do terreno, extraindo informações importantes que auxiliam no andamento da obra e na tomada de decisão principalmente quanto à fundação e ao cálculo estrutural.

No que se refere à sondagem é correto dizer:

- (A) na sondagem de solo, o preço não está relacionado com a localização do terreno, com o método de amostragem escolhido e, também com a empresa contratada.
- (B) a sondagem irá identificar a existência de lençóis freáticos e a posição do nível da água.
- (C) a sondagem de solo por meio do ensaio de penetração de cone CPT é um dos métodos mais comuns de avaliação do terreno, pois consiste na utilização de um equipamento hidráulico que empurra uma ponta do cone instrumentado para dentro do solo por meio de várias hastes.
- (D) o número de furos, bem como sua localização, independe do projeto arquitetônico.
- (E) a sondagem à percussão SPT, usualmente chamada de sondagem SPT ou ensaio SPT, é um dos tipos de sondagem de solo menos utilizados para obter a investigação geológico-geotécnica de um terreno.

65 Sabe-se que a obra de construção de edifícios tem seu início propriamente dito, com a implantação do canteiro de obras, e que sua implementação requer de um projeto específico que deve ser cuidadosamente elaborado a partir das necessidades da obra e das condições do local.

Neste sentido, a opção que corresponde a elementos de um canteiro de obra comum é:

- (A) setor de dados, gerência, manutenção e estacionamento.
- (B) área responsável pela aprovação de projetos junto as concessionárias.
- (C) destinação e armazenamento correto das amostras, entre outras etapas de coleta e triagem.
- (D) área de processos de esterilização, setor de expurgos e resíduos.
- (E) alojamento, ambulatório, armazenagem e manipulação de resíduos e escritório.